



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

LEI COMPLEMENTAR N° 561 de 26 de SETEMBRO DE 2007
DECRETO N° 339 de 01 de OUTUBRO DE 2007

Empreendimento: REDE DOM PEDRO DE POSTOS LTDA.
Endereço: AV. CORONEL DANIEL PELUSO, 541 – JARDIM SAO LOURENCO – LOTE 10/14 –
QUADRA A – BRAGANÇA PTA – SP



ÍNDICE

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

1. INFORMAÇÕES GERAIS	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
2.1. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E VIAS DE ACESSO	4
2.2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE, OBJETIVO E OUTRAS INFORMAÇÕES.....	33
2.2.1. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE E OBJETIVOS	33
2.2.2. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	38
2.3. ADENSAMENTO POPULACIONAL.....	39
2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS	39
2.5. CLASSIFICAÇÃO DA VIZINHANÇA E DESCRIÇÃO DO ENTORNO	42
2.6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	47
3. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE VIZINHANÇA.....	49
4. CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL	51

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

1. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE DIAGNÓSTICO DE IMPACTO SOBRE A VIZINHANÇA.....	52
1.1. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO	52
1.2. SISTEMA VIÁRIO	55
1.3. INFRA-ESTRUTURA	55
2. PROPOSTA DE MEDIDAS EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NEGATIVOS	56
3. CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL	57
4.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	58
5. ANEXOS	58



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

1. INFORMAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:			
COM VAREJ DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES E COM VAREJ DE LUBRIFICANTES			
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR			
PROPRIETÁRIO:		CNPJ:	
REDE DOM PEDRO DE POSTOS LTDA.		20.415.295/0070-04	
ENDEREÇO:			
AV CORONEL DANIEL PELUSO, 541 – JARDIM SAO LOURENCO – LOTE 10/14 QUADRA A – BRAGANÇA PTA – SP			
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	UTM - S	UTM - E	
	7462660	342471	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (Hrs.):		DIAS DE FUNCIONAMENTO:	FONE:
24 HORAS		TODOS OS DIAS	(35) 8465-2785
Nº DE FUNCIONÁRIOS:	RESPONSÁVEL LEGAL E PESSOA DE CONTATO:		TELEFONE:
10	LAERTE ALVES DE OLIVEIRA		(35) 8465-2785
IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO EIV/ RIV			
NOME:		QUALIFICAÇÃO:	Nº DO REGISTRO DE CLASSE:
TOBIAS SOARES BÁDUE		ENG. CIVIL	5063282264
ENDEREÇO:			TELEFONE:
TRAVESSA ARACY, 16 – TABOÃO – BRAGANÇA PTA – SP			(11) 99858-1053

NOTAS:
(1) E-MAIL EMPREENDEDOR: cadastro.cnpj@rededompedro.com
(2) E-MAIL RESPONSÁVEL TÉCNICO: tb_badue@hotmail.com

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

TABELA 1 - CLASSIFICAÇÃO DO IMÓVEL QUANTO PLANO DIRETOR E CÓDIGO DE URBANISMO	
PLANO DIRETOR – ANEXO I – MAPA 1 (MACROZONEAMENTO)	MACROZONA URBANA
PLANO DIRETOR – ANEXO I – MAPA 2 (ZONEAMENTO)	ZDU 1 – ZONA DE DESENVOLVIMENTO URBANO 1
CÓDIGO DE URBANISMO	ZONA 2 MISTA 4



2.1. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E VIAS DE ACESSO:

Empreendimento na cidade de Bragança Paulista, classificada por Lei Estadual como Estância Climática. Integra o Planalto Atlântico (Serra da Mantiqueira), faz limites com os seguintes municípios: Atibaia, Itatiba, Jarinú, Morungaba, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti e Vargem. Distante 88 Km, da capital do estado, sua posição geográfica é privilegiada, pois fica no meio do triângulo formado pelo Vale do Paraíba, a cidade de São Paulo e Campinas/Jundiaí, assim sendo, sua vocação para operações logísticas é inegável.

As regiões geográficas no Brasil estão subdivididas em intermediárias e imediatas tal subdivisão foi definida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Bragança Paulista define uma região Imediata, conforme tabela e mapas abaixo.

TABELA 2 – POPULAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA		
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (IBGE 2019)	ÁREA (Km²)
ATIBAIA	142.761	479
BOM JESUS DOS PERDÕES	25.448	108
BRAGANÇA PAULISTA	168.668	513
JOANÓPOLIS	13.220	374
NAZARÉ PAULISTA	18.524	326
PEDRA BELA	6.093	159
PINHALZINHO	15.207	155
PIRACAIA	27.303	386
SOCORRO	41.005	449
TUIUTI	6.894	127
VARGEM	10.537	143
TOTAL	475.660	3.219



FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA NO MAPA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FONTE: WIKPÉDIA).



Região Imediata de Bragança Paulista



FIGURA 2 – MAPA DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA
(FONTE: WIKPÉDIA).



A Região Geográfica Imediata de Bragança Paulista, é uma das 53 Regiões Imediatas do estado de São Paulo. E é uma das 11 Regiões Imediatas, que compõem a Região Intermediária de Campinas. Confronta com as seguintes Regiões Imediatas: São José dos Campos, São Paulo, Jundiaí, Campinas, Amparo e Pouso Alegre (MG).

Tem o título de “Cidade Poesia”, por seu patrimônio natural, assim como Roma, é circundada por sete colinas, sombreando seus vales.

Quanto a localização geográfica segue as coordenadas.

- Paralelo 22°58' – Latitude Sul
- Meridiano 46°38' – Longitude Oeste
- Greenwich ao sul do Trópico de Capricórnio

Quanto ao relevo a altitude padrão é de 852 metros (variando entre as áreas de várzea com altitude de 750 metros, áreas de morros com altitude de 900 metros e áreas de serras e picos com altitudes entre 1200 a 1300 metros, destinadas além da ocupação urbana a rizicultura, plantações de café, agricultura de subsistência e pastagens). Quanto ao seu território, possui área de 51258 Hectare, a população é de 176.811 habitantes (IBGE 2022), resultando em uma densidade populacional de 3,45 habitantes por hectare. Temperatura máxima e mínima medial anual (°C), 22,4 e 12 respectivamente. Precipitação anual (mm): 1397. Sendo o clima predominante o subtropical, classificado como úmido mesotermal, com estação seca no inverno.

Vegetação formada em parte por formações arbóreas secundárias, apresentando resquícios de três tipos básicos: mata atlântica, cerrados e floresta subtropical. A fauna e flora remanescente da Mata Atlântica, são observadas em dois parques municipais: o Parque Petronila Markowicz, área pública e protegida, que fica na entrada da cidade, e o Parque Estação Ecológica Caetê. Observamos nesse ecossistema algumas espécies em extinção, como a onça-parda e a jaguatirica.

Destacamos os recursos hidrográficos da Estância Climática de Bragança Paulista, composto pelos seguintes rios: Rio Jaguari, Ribeirão Lavapés, Ribeirão Anhumas, represa Jaguari-Jacareí (integrante do Sistema Cantareira) com 50 km² de área coberta e 2,5 bilhões metros cúbicos de água.

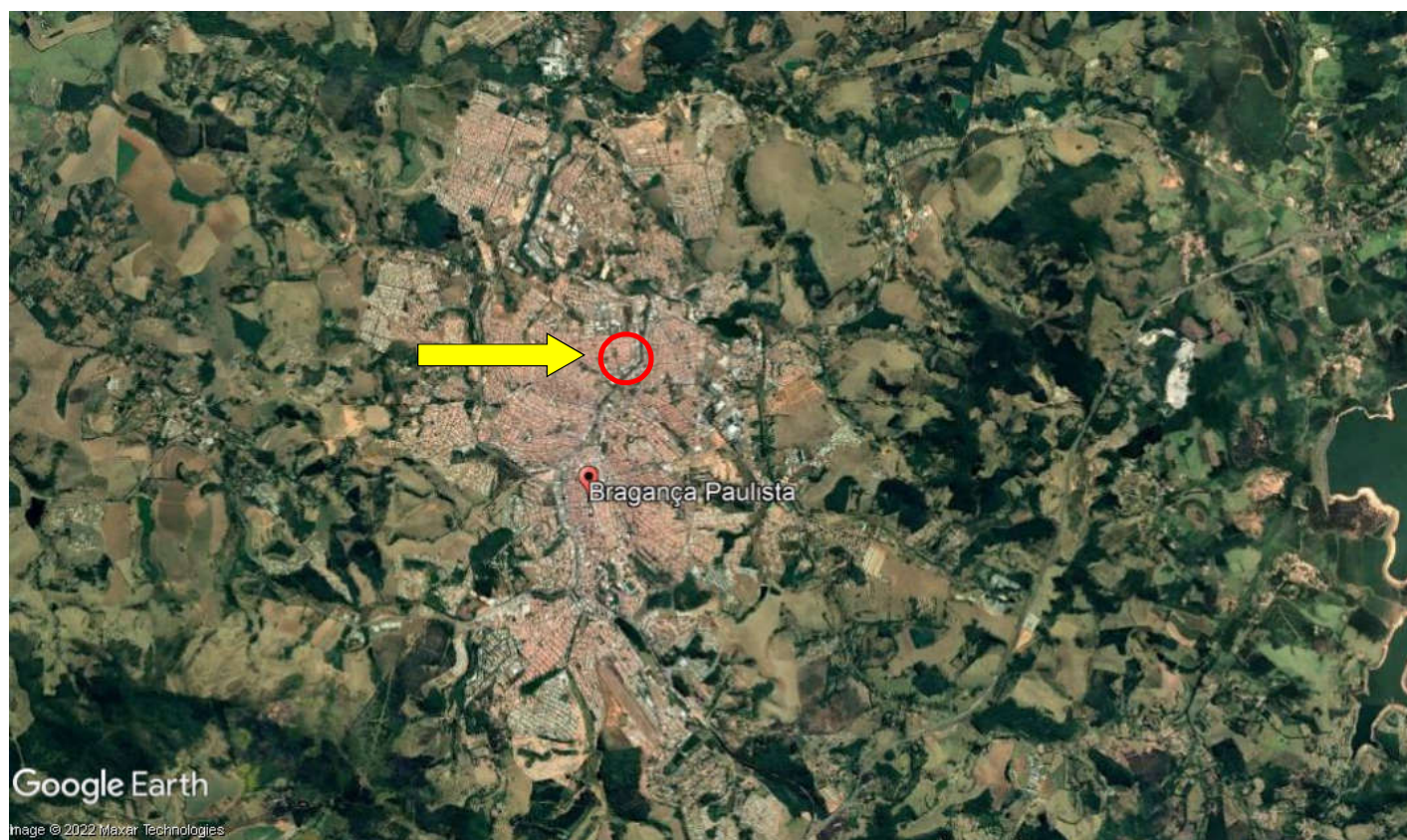


FIGURA 3 – IMAGEM AÉREA DE BRAGANÇA PAULISTA, E INDICAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO (FONTE: Google Earth).

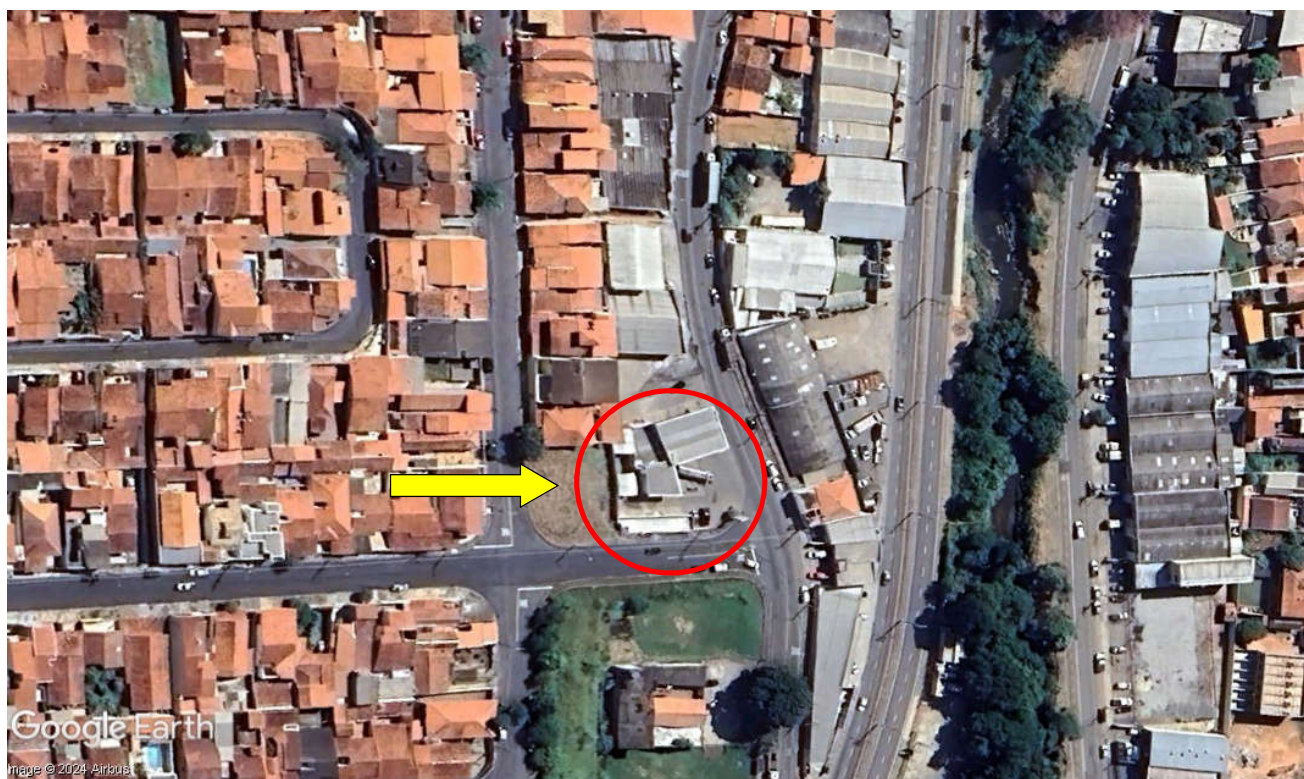


FIGURA 4 – IMAGEM AÉREA LOCAL DO EMPREENDIMENTO (FONTE: Google Earth).

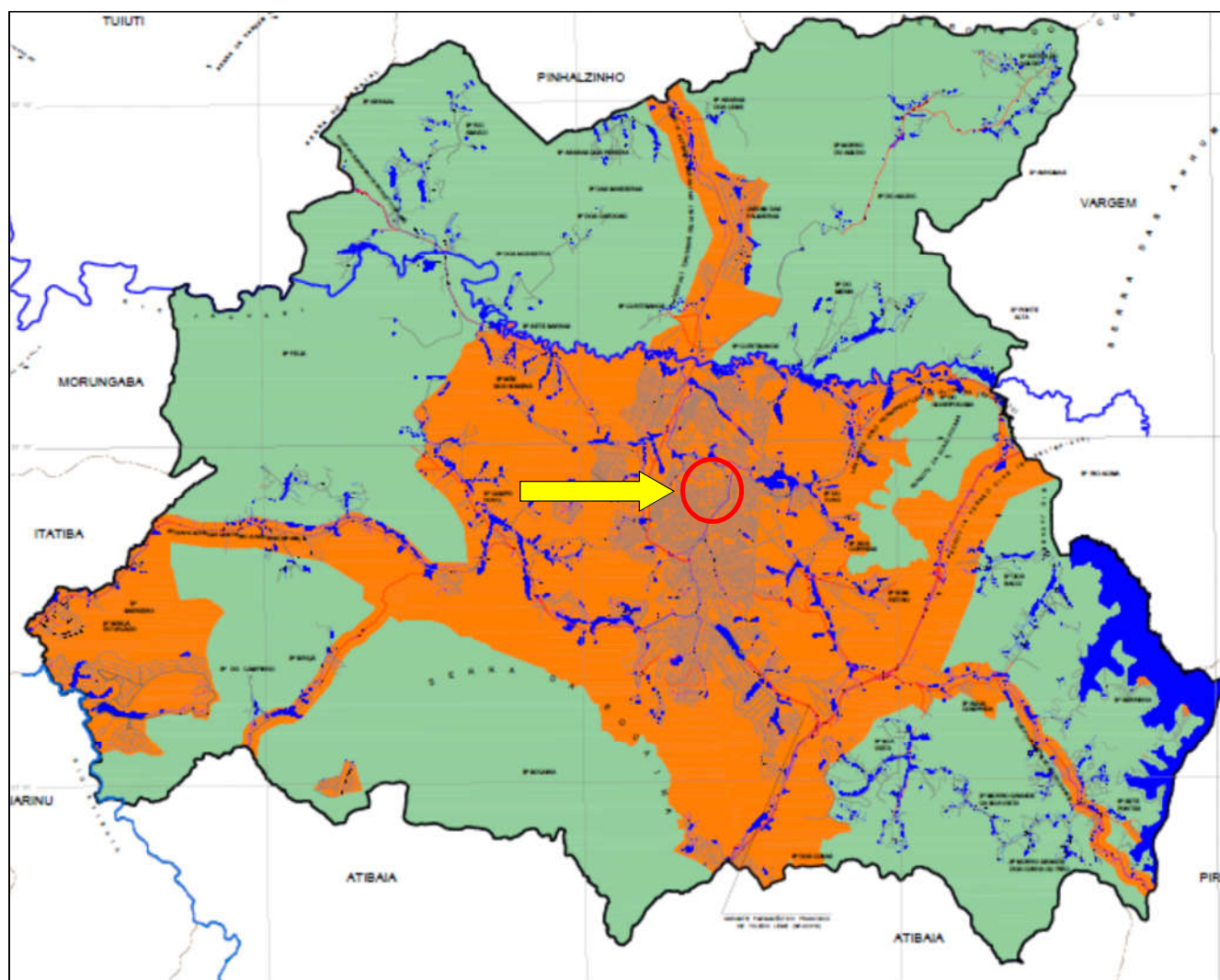
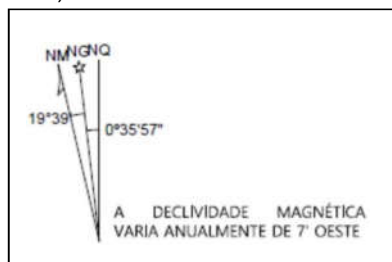


FIGURA 5 – Localização do empreendimento e entorno no Anexo I – Mapa 1 – Macrozoneamento (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).



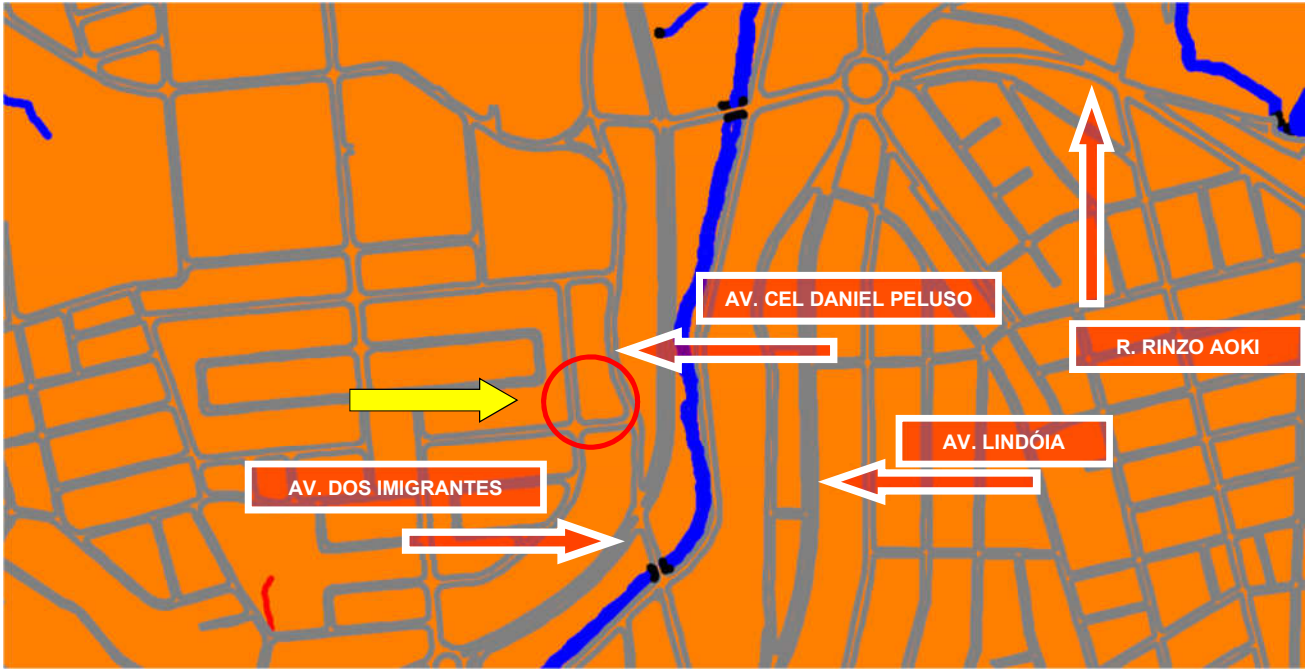


FIGURA 6 – Localização do empreendimento na Macrozona Urbana (MZU) (Parcial do Anexo I – Mapa 1 – Macrozoneamento) (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).



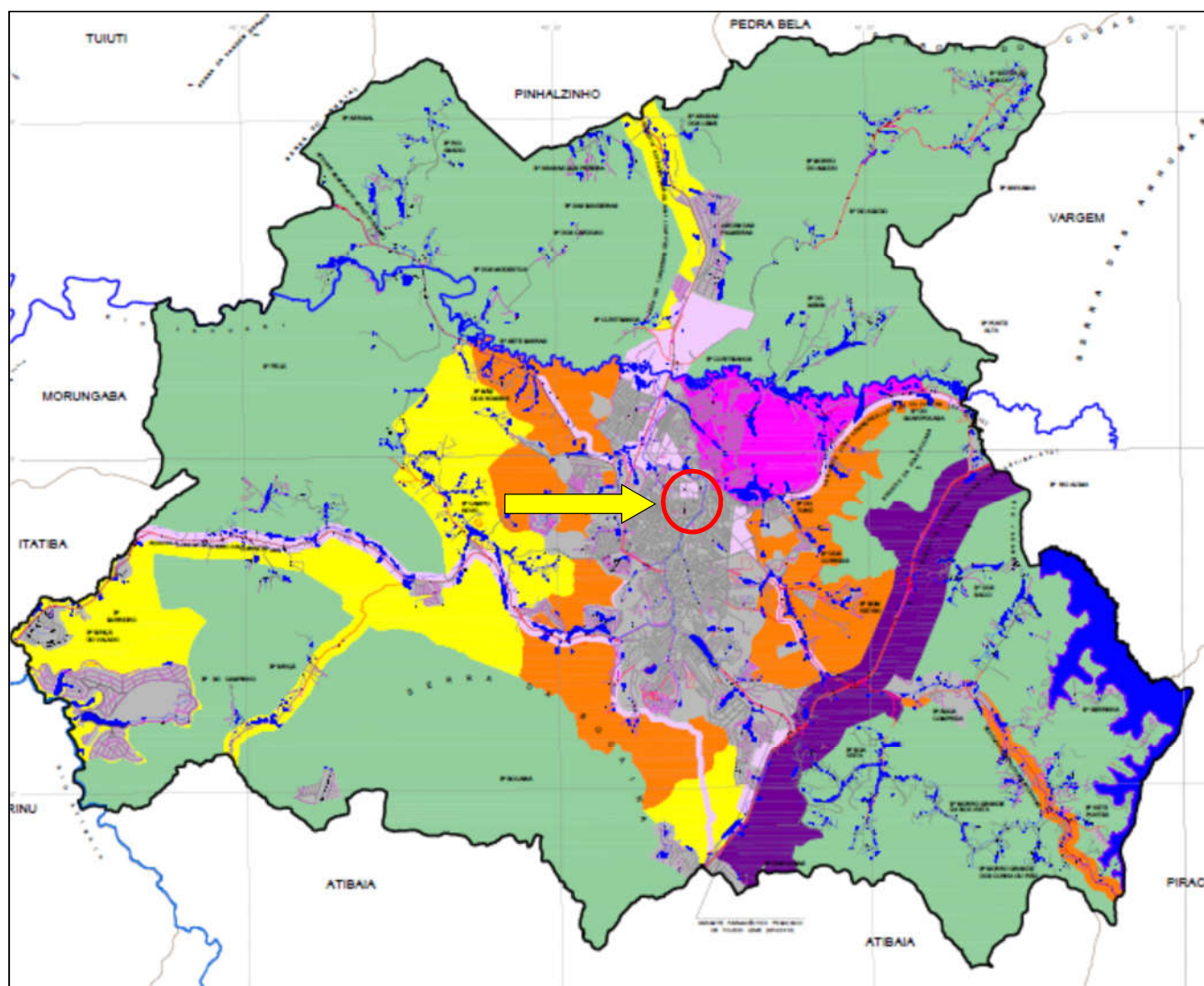


FIGURA 7 – Localização do empreendimento no Anexo I – Mapa 2 – Zoneamento (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).



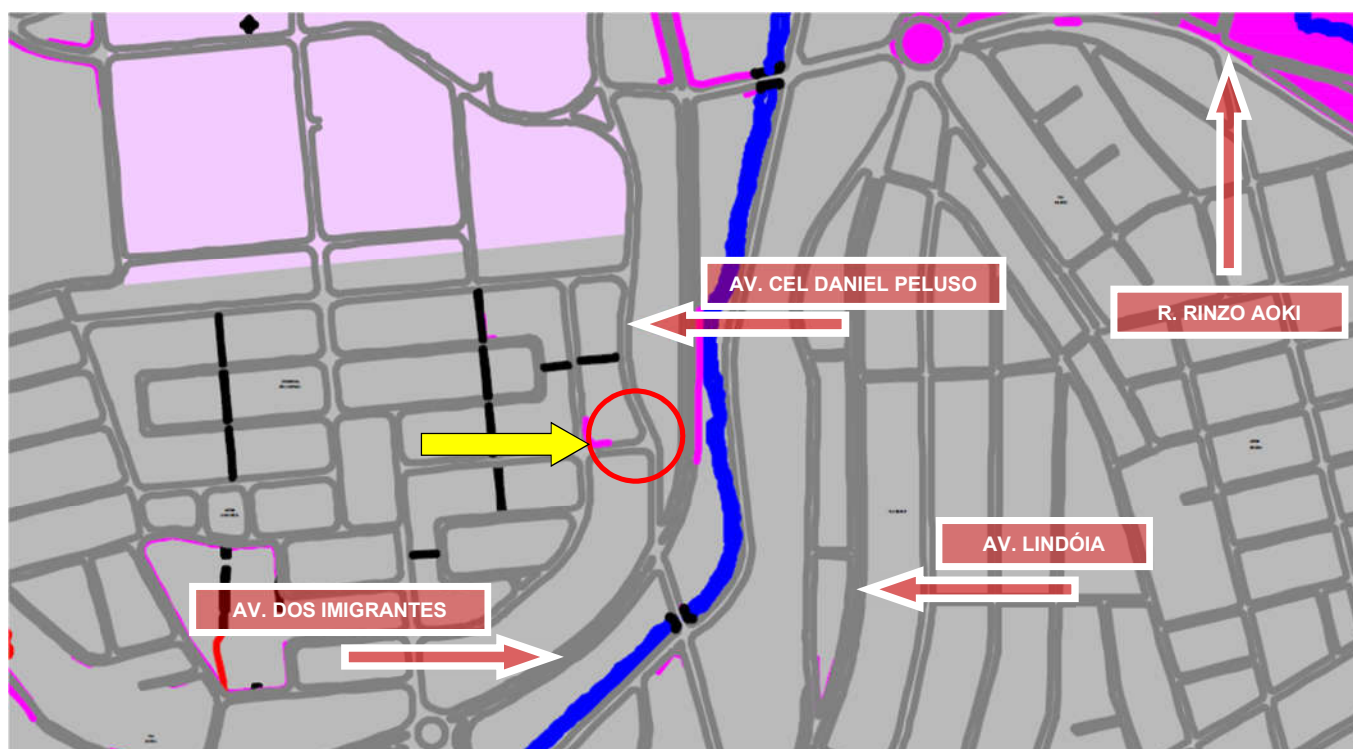


FIGURA 8 – Localização do empreendimento na Zona de Desenvolvimento Urbano 1 (ZDU 1) (Parcial do Anexo I – Mapa 2 – Zoneamento) (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).

LEGENDAS	
	Principais Rodovias
	Limite Municipal
	Corpos D'água
	Arruamento
	Coordenadas Geográficas
	ZDU 1 - Zona de Desenvolvimento Urbano 1
	ZDU 2 - Zona de Desenvolvimento Urbano 2
	ZDU 3 - Zona de Desenvolvimento Urbano 3
	ZDE 1 - Zona de Desenvolvimento Econômico 1
	ZDE 2 - Zona de Desenvolvimento Econômico 2
	ZEU - Zona de Estruturação Urbana
	MZR - Macrozona Rural



O imóvel a ser implantado o empreendimento, localiza-se na Macrozona Urbana (Anexo I – Mapa 1 – Plano Diretor), e na Zona de Desenvolvimento Urbana 1 (ZDU 1) (Anexo I – Mapa 2 – Plano Diretor) (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020). Quanto ao Código de Urbanismo (Lei Complementar nº556 de 20/07/2007), encontra-se em Zona 2 Mista 4.

Os principais acessos ao estabelecimento se dão pelas seguintes rotas:

1. Pela Av. dos Imigrantes (sentido centro para bairro), acessando a rotatória da Praça do Lavapés pela esquerda na Rua Cel. João Leme, e acessando a Av. Imigrantes (sentido centro para bairro), até acessar pela esquerda a Av. Coronel Daniel Peluso.
2. Pela Rua Plácido Covalero, acessando a Av. Coronel Daniel Peluso (sentido bairro para centro), pela direita.
3. Pela Rua Irmã Henriqueta, acessando a Av. Coronel Daniel Peluso (sentido centro para bairro), pela esquerda.
4. Pela Av. dos Imigrantes (sentido bairro para centro), até acessar pela direita a Av. Coronel Daniel Peluso.
5. Pela Av. Lindóia (sentido bairro para centro), acessando pela direita a Rua Cel. Daniel Peluso.
6. Pela Av. Lindóia (sentido centro para bairro), acessando a Praça Cônego Francisco Claro de Assis, acessando a Rua Aquiles Bianchi.

As principais saídas ao estabelecimento se dão pelas seguintes rotas:

1. Pela Avenida Coronel Daniel Peluso, acessando a Avenida dos Imigrantes (sentido bairro para centro), até a rotatória da Praça do Lavapés, seguindo em frente na Av. dos Imigrantes.



2. Pela Avenida Coronel Daniel Peluso (sentido centro para bairro), acessando a esquerda a Rua Plácido Covalero.
3. Pela Avenida Coronel Daniel Peluso (sentido bairro para centro), acessando a direita Rua Irmã Henriqueta.
4. Pela Avenida Coronel Daniel Peluso, acessando a Avenida dos Imigrantes (sentido centro para bairro).
5. Pela Rua Coronel Daniel Peluso, acessando a Avenida Lindóia pela esquerda (sentido centro para bairro).
6. Pela Rua Aquiles Bianchi, acessando pela direita a Praça Cônego Francisco Claro de Assis e a Avenida Lindóia (sentido bairro para centro) pela direita.

Ver imagens ilustrativas a seguir.



FIGURA 9 – Rota de acesso 1 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. DOS IMIGRANTES.

2

RUA CORONEL JOÃO LEME.

3

AVENIDA DOS IMIGRANTES.

4

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 10 – Rota de acesso 2 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

RUA PLACÍDIO COVALERO.

2

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 11 – Rota de acesso 3 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

RUA IRMÃ HENRIQUETA

2

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO

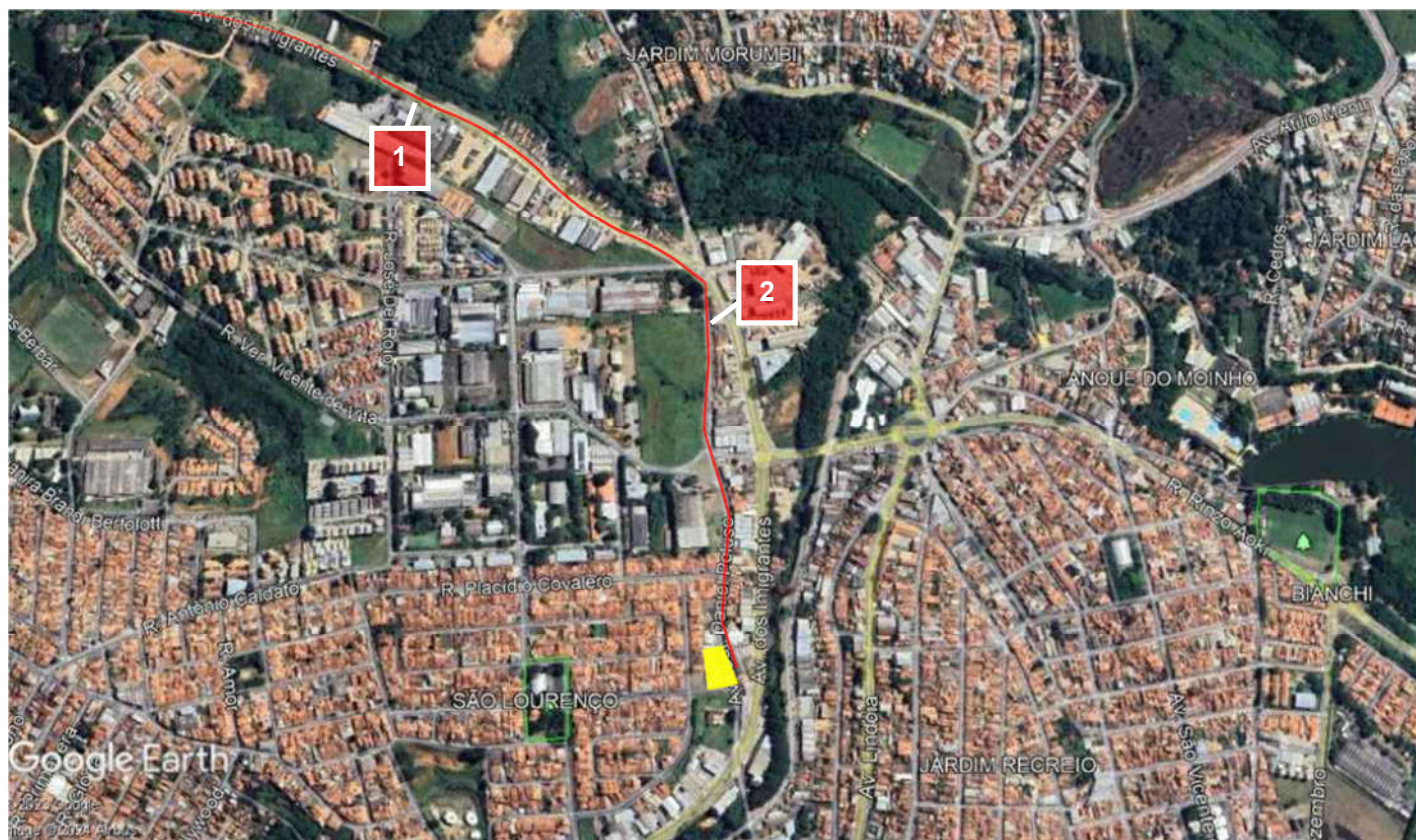


FIGURA 12 – Rota de acesso 4 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

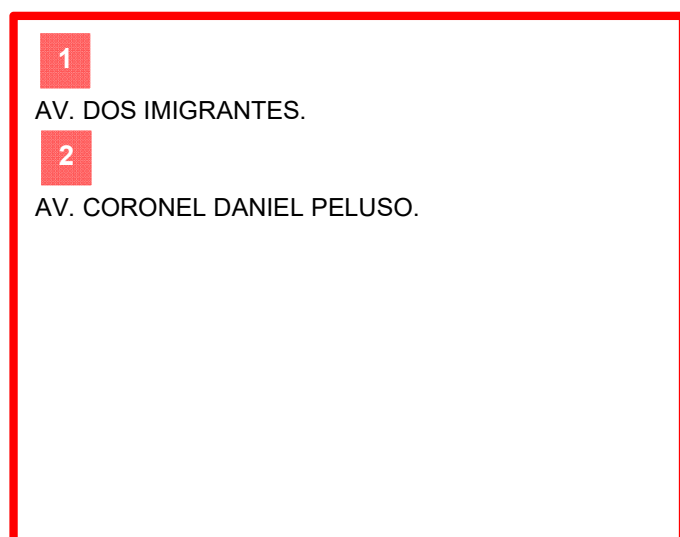
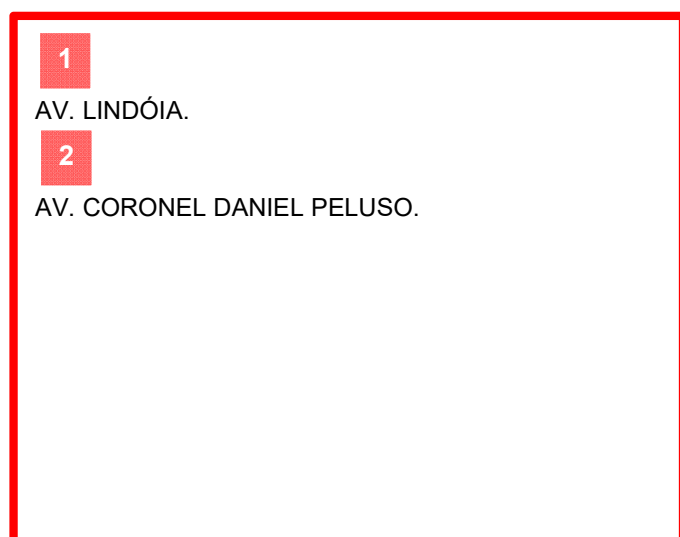




FIGURA 13 – Rota de acesso 5 (FONTE IMAGEM: Google Earth).



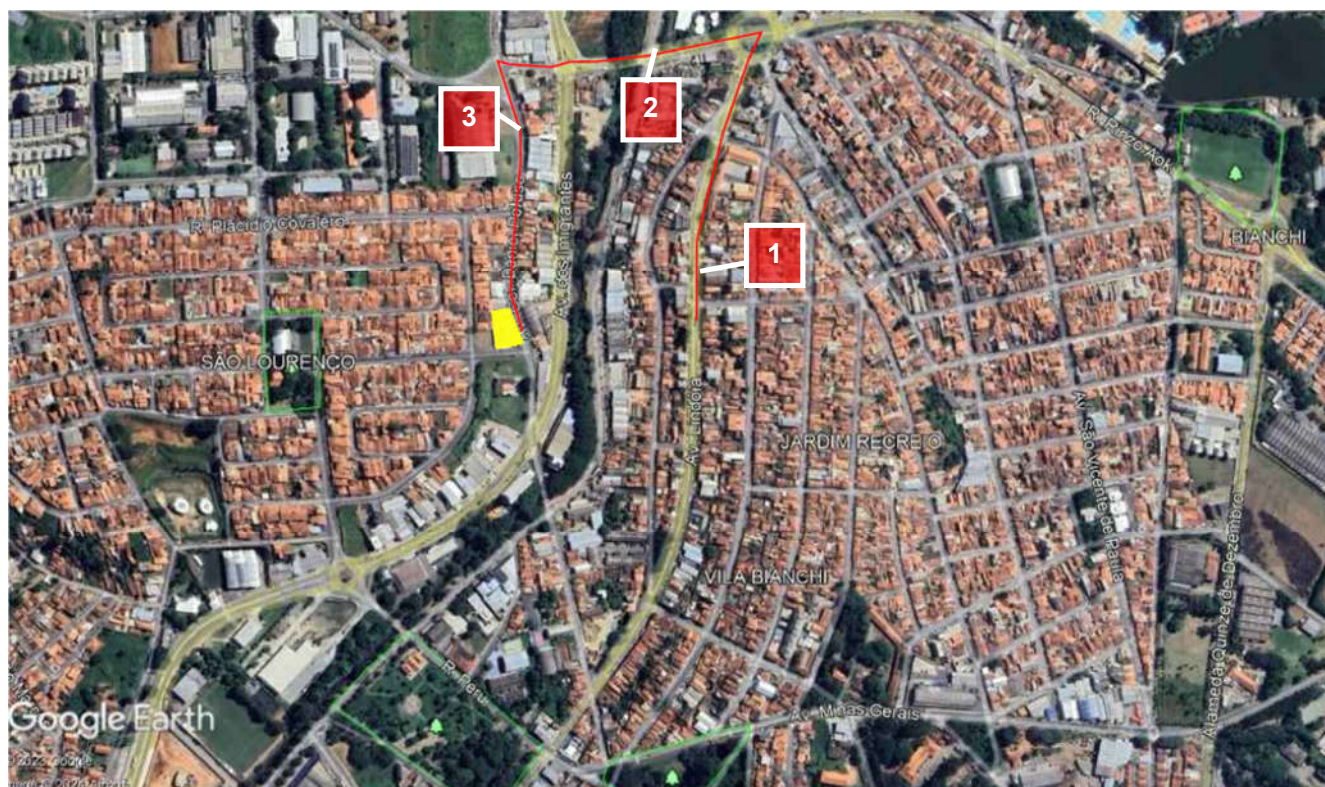


FIGURA 14 – Rota de acesso 6 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. LINDÓIA.

2

RUA AQUILES BIANCHI.

3

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 15 – Rota de saída 1 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

AV. DOS IMIGRANTES.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 16 – Rota de saída 2 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

RUA PLACÍDIO COVALERO.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 17 – Rota de saída 3 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

RUA IRMÃ HENRIQUETA.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO

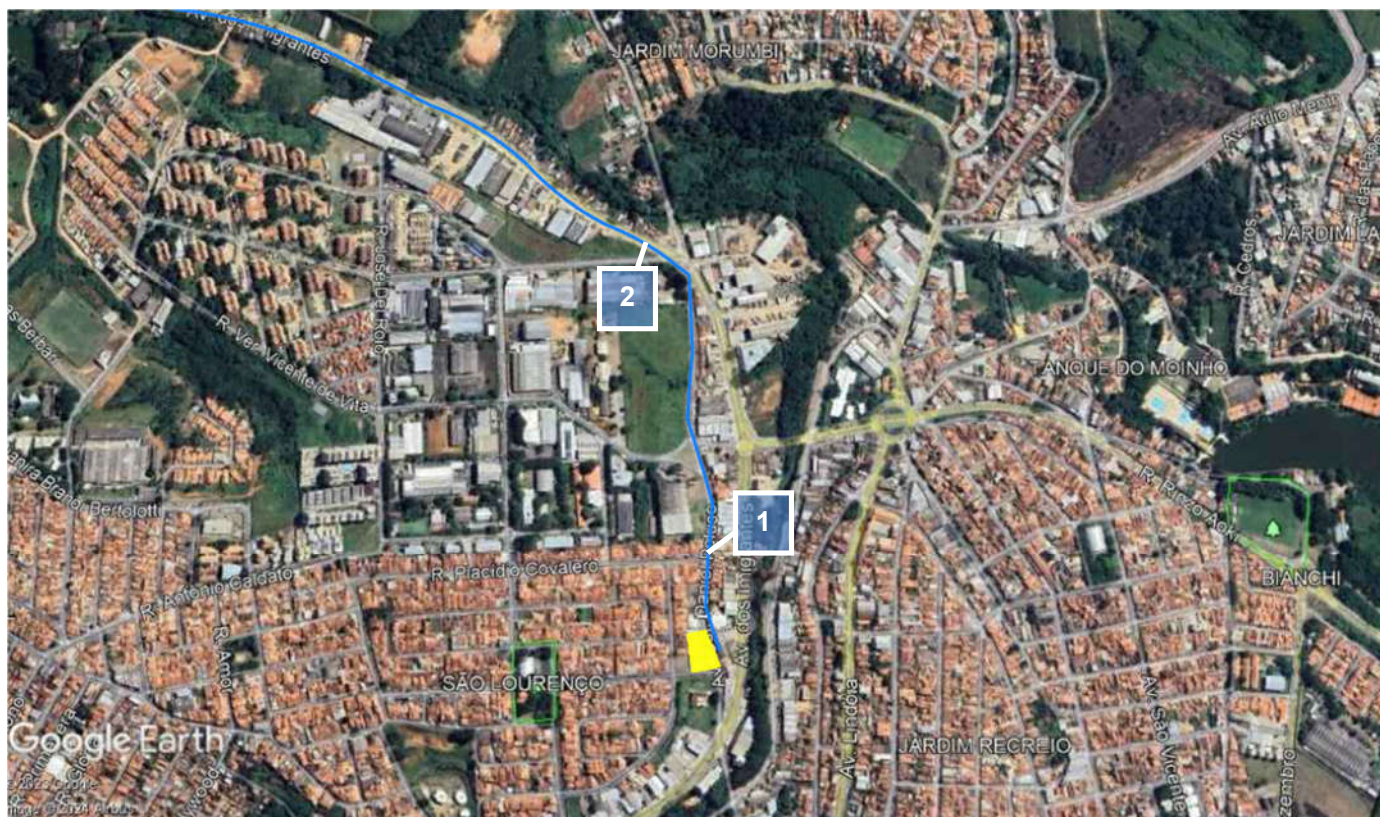


FIGURA 18 – Rota de saída 4 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

AV. DOS IMIGRANTES.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 19 – Rota de saída 5 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

AV. LINDÓIA.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ROTA DE ACESSO



FIGURA 20 – Rota de saída 6 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

1

AV. CORONEL DANIEL PELUSO.

2

RUA AQUILES BIANCHI.

3

AV. LINDÓIA.



LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



ROTA DE ACESSO



A Av. dos Imigrantes é uma das principais vias do Município, interliga a zona sul e a região central a bairros da zona norte e zona oeste. Também é rota para acesso a vias que se interligam com as rodovias e variantes existentes no Município: Variante Farmacêutico Francisco de Toledo Leme, Rodovia Fernão Dias (BR-381), Rodovia João Hermenegildo de Oliveira (SP-009/010), Rodovia Padre Aldo Bolini (SP-063), Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira (SP-063), Rodovia Benevenuto Moretto (SP – 095) e Rodovia Capitão Barduíno (SP – 008). Classificada pelo Plano Diretor anterior (Lei Complementar nº534 de 16/04/2007) como via rápida, porém não possui classificação no Plano Diretor atual (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), uma vez que devido ao aumento do fluxo na mesma, a via se tornou semaforizada, para garantia da segurança dos usuários, dessa forma, perdeu a característica de via de trânsito rápido.

A Avenida Lindóia é uma via arterial, conforme o artigo nº 189 do Plano Diretor (Lei Complementar nº 893 de 03/01/2020). Ela interliga a região central à zona norte, suportando um volume considerável de tráfego e facilitando o movimento dos veículos, o que ajuda a desafogar o trecho paralelo ao da Av. dos Imigrantes. Por possuir um alto fluxo de veículos e considerável fluxo de pedestres, devido às atividades comerciais e de prestação de serviços, a avenida conta com fiscalização eletrônica, que reduz a velocidade e aumenta a segurança para os pedestres.

A Rua Aquiles Bianchi é uma via coletora destinada a coletar e distribuir o tráfego proveniente das principais vias e redirecioná-los para vias de maior capacidade, como arteriais ou de trânsito rápido. Seu principal objetivo é facilitar a circulação dentro das regiões da cidade, conectando bairros e áreas residenciais com as principais vias de trânsito. Ela interliga bairros como Jardim Recreio, Uberaba, Tanque do Moinho e dá acesso as principais vias que ligam o Residencial Hípica Jaguari, Jardim Águas Claras e Jardim Fraternidade.

A Av. Daniel Peluso também pode ser classificada como via coletora, ligando as vias locais de bairros a vias de maior capacidade, como a via arterial (Av. Lindóia) e a via de trânsito rápido (Av. Dos Imigrantes).

As Ruas Placídio Covalero e Irmã Henriqueta são vias locais principais que conectam o bairro Jardim São Lourenço à Av. Coronel Daniel Peluso.



A classificação das vias estão dispostas na Lei Complementar nº893 de 03/01/2020, que institui a versão atual do Plano Diretor, artigo 187, e anexo I, mapa 6 (Diretrizes Viárias).

Já a classificação quanto as vias coletora, se faz de acordo com a definição para esse tipo de via pelo Código de Transito Brasileiro, “aquela destinada a coletar e distribuir o transito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de transito rápido ou arteriais, possibilitando o transito dentro das regiões da cidade”.



FOTO 1 – Av. Dos Imigrantes (sentido centro-bairro) com acesso para Av. Coronel Daniel Peluso (Fonte: Google Earth).

Adec'qua

ENGENHARIA & MEIO AMBIENTE

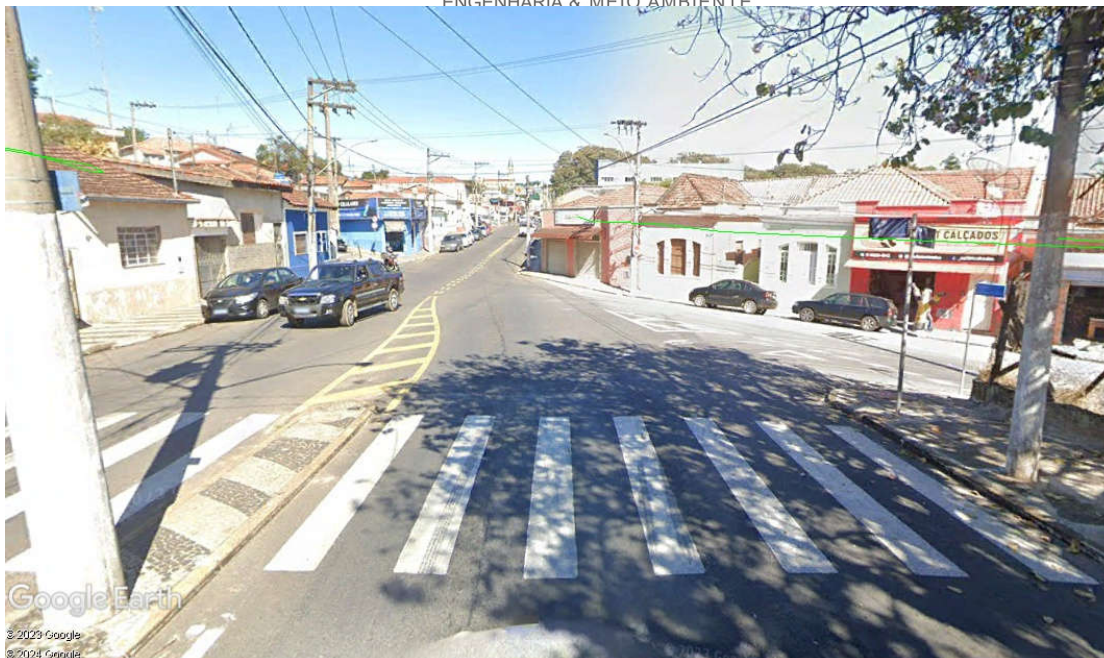


FOTO 2 – Av. Lindóia com acesso à direita na bifurcação para Av. Coronel Daniel Peluso (Fonte: Google Earth).



FOTO 3 – Av. Lindóia com acesso para Rua Aquiles Bianchi (Fonte: Google Earth).

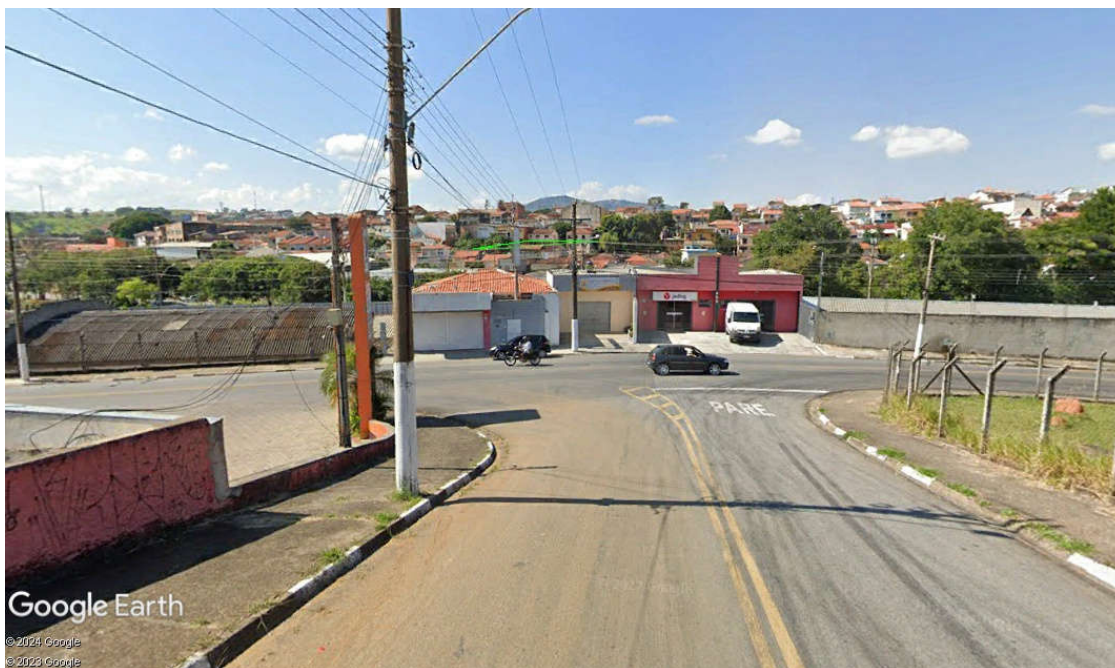


FOTO 4 – Rua Irmã Henriqueta com acesso para Av. Coronel Daniel Peluso (Fonte: Google Earth).

Adec'qua

ENGENHARIA & MEIO AMBIENTE

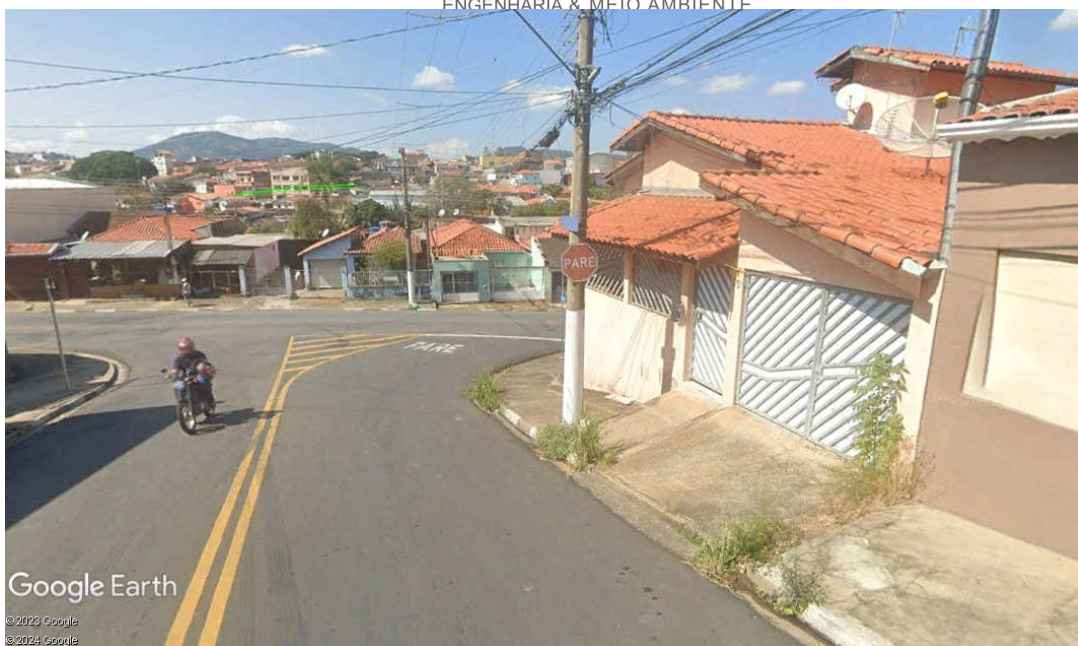


FOTO 5 – Rua Plácido Covalero com acesso para Av. Coronel Daniel Peluso (Fonte: Google Earth).

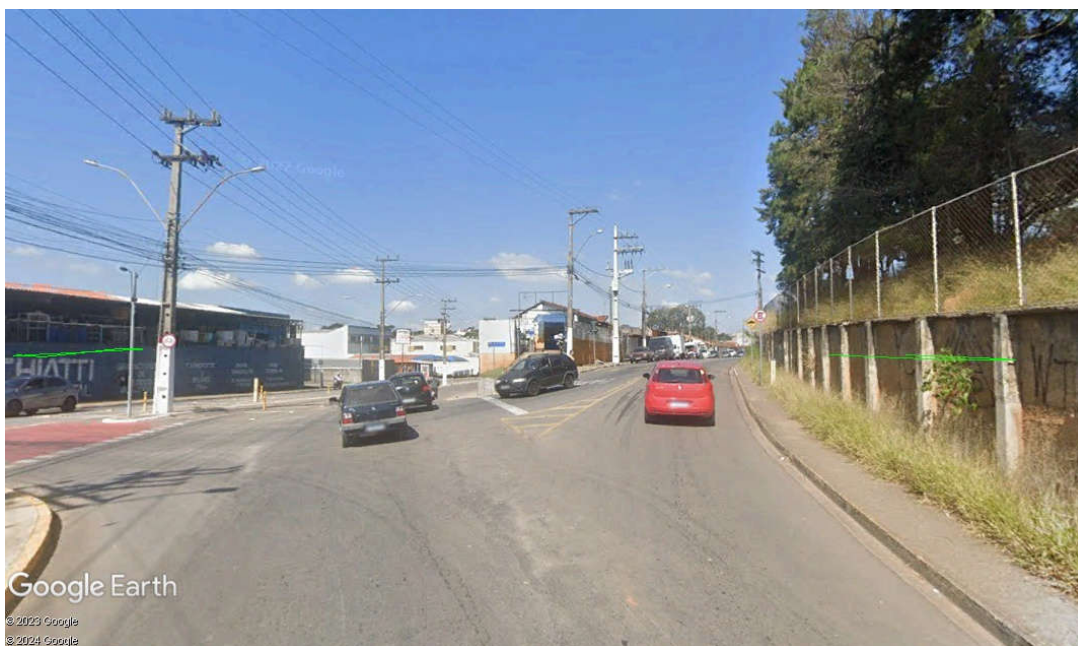


FOTO 6 – Av. Dos Imigrantes com acesso à direita para Av. Coronel Daniel Peluso (Fonte: Google Earth).



2.2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE, OBJETIVO E OUTRAS INFORMAÇÕES:

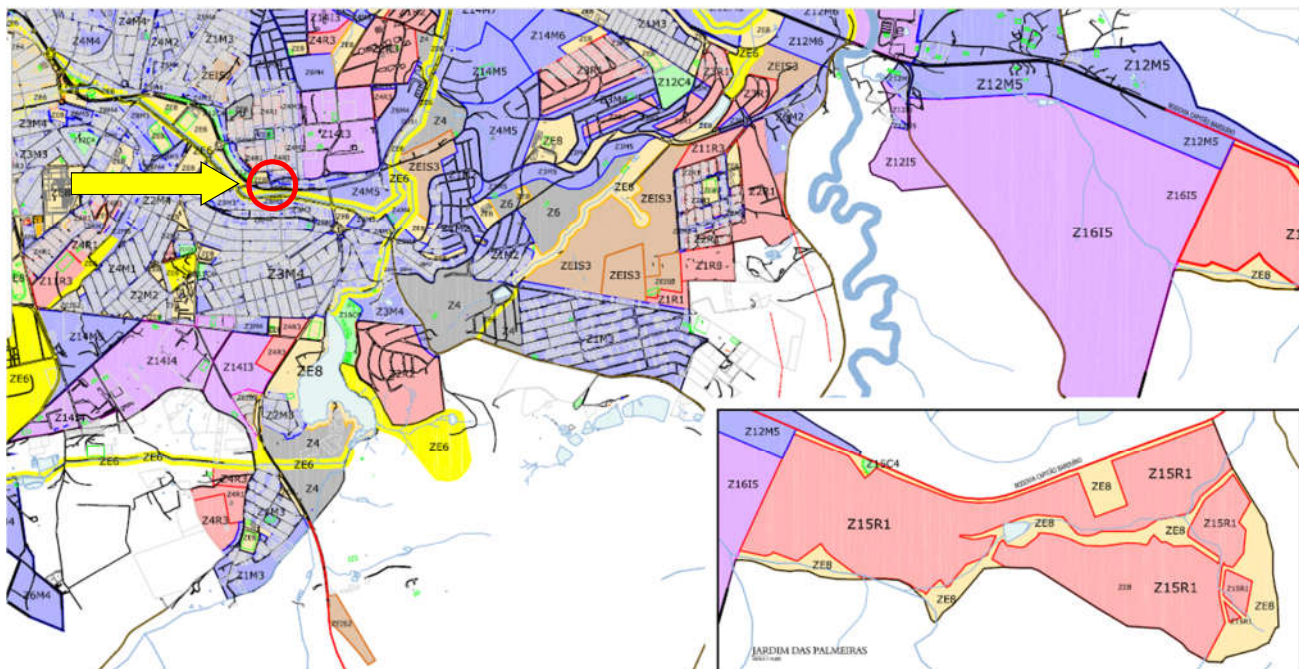
2.2.1. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE E OBJETIVOS:

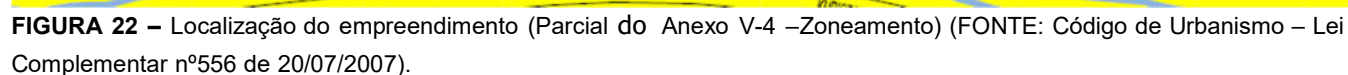
A atividade principal trata-se de posto de serviço e abastecimento de combustível, implantado em um imóvel edificadas para essa finalidade, com a devida aprovação da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista. A área do terreno do referido imóvel é de 1.400,00 m², sendo que a área construída é de 498,78 m². Dessa área existente, 338,78 m² são destinados área de apoio e administrativo, e 160,00 m² a cobertura de bombas.

A área de apoio são divididos em duas partes a primeira um anexo, pavimento térreo, com vestiário feminino e um masculino, dois banheiros acessíveis, copa, três almoxarifados. A segunda interligada a cobertura de bombas, com troca de óleo, duas copas, almoxarifado, dois banheiros, um administrativo, bem como a área de abastecimento. A área de estacionamento oferece 4 vagas demarcadas e um pátio descoberto com 7 vagas não demarcadas.

O objetivo da instalação do empreendimento é atender à demanda local no comércio de combustíveis. Um posto de combustível próximo facilita o abastecimento de veículos para os moradores, o que pode ajudar a reduzir o tráfego em outras partes da cidade. Além disso, o empreendimento oferece serviços adicionais, como troca de óleo, lavagem de carros e pequenos reparos mecânicos, proporcionando mais comodidade aos moradores. A instalação e operação de um posto de combustível criam oportunidades de emprego para a população local, tanto diretos, como frentistas e atendentes, quanto indiretos, como serviços de manutenção e limpeza.

A instalação de tal empreendimento atende aos requisitos quanto ao uso e ocupação do solo. O zoneamento da área é definido pelo Código de Urbanismo, como Zona 2 Mista 4. Onde é permitida a ocupação e uso por atividades comerciais de até nível 4, além de atividades residenciais de nível 3 e atividades industriais de nível. Assim, atende todos os parâmetros para o funcionamento da atividade na zona em que se situa.





CLASSIFICAÇÃO DAS PERMISSÕES DE USO						
ZONAS		ZONA RESIDENCIAL (ZR)	ZONA COMERCIAL (ZC)*	ZONA INDUSTRIAL (ZI)**	ZONA MISTA (ZM)	ZONA ESPECIAL (ZE)***
NÍVEIS	1	residência unifamiliar e suas construções complementares	nível 1: comércio e prestação de serviços de âmbito local e uso cotidiano	nível 1	ZR1 + ZC1	interesse social 1 (ZEIS1)
	2	residência multifamiliar: casas geminadas, condomínios deitados e vilas residenciais	nível 2: comércio e prestação de serviços de âmbito local e uso cotidiano	nível 2	ZR2 + ZC2	interesse social 2 (ZEIS2)
	3	residência multifamiliar: edifícios de apartamentos e condomínios urbanizados	nível 3: edificações comerciais individualizadas, conjuntos de edificações comerciais sem áreas coletivas ou condomínios comerciais urbanizados	nível 3	ZR2 + ZC3	interesse social 3 (ZEIS3)
	4	--X--	nível 4: edificações comerciais coletivas e edifícios ou condomínios comerciais verticais	nível 4	ZR3 + ZC4 + ZI1	proteção da torre de transmissão e repetidora de televisão
	5	--X--	--X--	nível 5	ZR3 + ZC4 + ZI3	proteção do aeroporto, aeroporto, terminais de carga e passageiros e similares
	6	--X--	--X--	nível 6	ZC4 + ZI4	ampliação da infraestrutura urbana, interesse público
	7	--X--	--X--	--X--	ZC4 + ZI5	estabelecimentos de política criminal e educacional de infratores, prisões, quartéis, delegacias e similares
	8	--X--	--X--	--X--	ZC4 + ZI6	edifícios e espaços públicos de esportes, recreação, lazer, áreas verdes, áreas de preservação, equipamentos urbanos, equipamentos comunitários, cemitérios, igrejas, cinemas, teatros, entidades beneficentes, associações e similares

* conforme definições do art. 99

** conforme ANEXO VII

*** consultar também Seção IV do Capítulo III, Título II

FIGURA 23 – Situação do imóvel, quanto ao anexo VIII – Classificação das Permissões de Uso (FONTE: Código de Urbanismo – Lei Complementar nº556 de 20/07/2007).



Na implantação do empreendimento foram tomadas todas as medidas com a finalidade de privar pelo controle total dos possíveis impactos negativos, a fim, de não causar perturbação e danos a população do entorno.

Conforme informações extraídas do site da CETESB no dia 09/08/2024, a qualidade do ar para a região bragantina (medida na estação de Campinas - Taquaral), é considerada boa, sendo que o índice que mede a concentração de poluentes no ar, está no nível N1 entre 0-40. Observamos que a atividade não gera emissões atmosféricas e no entorno não existe atividades com esse potencial, dessa forma, a qualidade do ar se mantém conforme previsto na referida fonte.

Quanto a volumetria, esclarecemos que o empreendimento construído, é compatível com as outras edificações do entorno, não causando impactos visuais significativos. O empreendimento foi projetado, atendendo as disposições quanto a iluminação e ventilação, contidas no Decreto Estadual nº12342/78, e nas demais legislações municipais. É atendido o requisito do anexo IV do Código de Urbanismo, onde fica estabelecido o gabarito de altura para a referida zona. A baixa taxa de ocupação contribui para a absoluta ausência de qualquer comprometimento de iluminação natural e ventilação de outras edificações, dessa forma, o imóvel não compromete a iluminação e ventilação de outras edificações. Também não haverá alteração do microclima da vizinhança, uma vez que não ocorrerá alterações relevantes, quanto a vegetação, solo e topografia.

E ainda, não serão utilizados elementos visuais aplicados em coberturas e fachadas (visíveis por pedestres), que causem poluição visual, no tocante a esse assunto será previsto o pleno atendimento a Leis Municipais nº 2.725/1993 e 2970/1996, e ainda, aos Decretos Municipais nº 977/2010 e 1166/2011.



2.2.2. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DA ATIVIDADE:

Características:

Posto de Abastecimento e Serviços

Instalações:

Cobertura de bomba (m²): 160,00.

Área de escritório/apoio (m²): 338,78.

Existem quatro bombas duplas para abastecimento de veículos

Há dois tanques, sendo um bipartido de 30.000 litros para etanol comum e diesel S-10, e um bipartido de 30.000 litros, para gasolina comum e diesel S-500.

Estacionamento de Veículos – nº de vagas: 4 (considerando o número mínimo de vagas PNE e para Idoso).

Tipo de Piso na Pista de Abastecimento: concreto.

Tipo de Piso demais áreas externas: piso drenante.

Serviços:

Possui abastecimento para caminhões e outros veículos que utilizam óleo diesel.

Não possui loja de conveniências.

Possui serviço de troca de óleo, borracharia e lava rápido.

Recursos Humanos:

São gerados 10 postos de trabalho diretos, entre eles gerentes, auxiliar administrativo, frentistas, balconistas e seguranças.



2.3. ADENSAMENTO POPULACIONAL:

A densidade populacional do Município de Bragança Paulista é de 3,45 pessoas/hectare (fonte Wikipedia). A densidade populacional do entorno é de aproximadamente 77 pessoas/hectare. Considerando uma estimativa populacional de 7.064 pessoas no entorno analisado (realizada com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), considerando o número de 3,34 pessoas por residência), e mais estimativa da população dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. O entorno analisado abrange um raio de 539,33 metros, resultando em uma área (hectare): 91,38. Comparando a densidade média do Município 3,45 pessoas/hectare, com a densidade do entorno 77 pessoas/hectare, observamos que a densidade do entorno, conforme visto acima pode ser classificada em um índice de baixa densidade populacional, conforme Lei Complementar nº534/2007 de 16/04/2007, artigo nº132, parágrafo 1º, alínea II.

O estabelecimento possui 10 funcionários, e a lotação do posto é de aproximadamente 11 pessoas. O funcionamento da atividade gera uma densidade de 20 pessoas no entorno. A estimativa populacional acima, já considerou essas informações.

2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS:

De acordo com os mapas temáticos do município, os equipamentos urbanos podem ser subdivididos em categorias. Analisando o entorno, pudemos destacar a seguinte categoria (ver Croqui do Entorno em anexo, com a localização da mesma):

- **CULTURA :**

1. **ESPAÇO CULTURAL E TURÍSTICO:**

- ✓ CENTRO CULTURAL GERALDO PEREIRA – Pç. Jacinto Osório, 26.



2. BENS TOMBADOS:

- ✓ MATADOURO MUNICIPAL – Pç. Jacinto Osório, s/n.

- EDUCAÇÃO:

- ✓ POLO UAB – UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – Rua Alexandre Berbari, 101.
- ✓ ESCOLA MUNICIPAL AUGUSTO VASCONCELLOS – Av. Alonso Cintra Amaral, 220.
- ✓ ESCOLA MUNICIPAL JANDYRA COLOMBI COSTA VALENTE – Rua Alexandre Berbari, 101.
- ✓ PROFESSORA MARIA JOSÉ MORAES SALLES – Praça Jacinto Osório, s/n.
- ✓ ESCOLA MUNICIPAL PADRE DONATO VAGLIO – Rua Aquiles Bianchi, 30.
- ✓ ESCOLA MUNICIPAL PROFª ANTONIETTA DE OLIVEIRA LISA – Av. São Lourenço, 960.

- ESPORTE:

- ✓ CILES SÃO LOURENÇO – Praça Catharina Pignatari Helena.
- ✓ CILES PRAÇA JACINTO OSÓRIO - Pç. Jacinto Osório, s/n.

- SAÚDE:

- ✓ CENTRO DE REABILITAÇÃO – Av. Dos Imigrantes, 4444.
- ✓ ESF VILA BIANCHI “DR RENATO DE MACEDO - Pç. Cônego Francisco Claro de Assis, s/n.
- ✓ ESPAÇO DO ADOLESCENTE – Praça Catharina Pignatari Helena.
- ✓ CAPS AD CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS, ANTIGA “SAÚDE MENTAL” “DR. FRANCISCO DE ASSIS LEME” – Av. Jucelino Kubitschek, 520.



- SERVIÇOS:

- ✓ ESPAÇO DO ADOLESCENTE – Praça Catharina Pignatari Helena.
- ✓ RODOTERMINAL VIAGENS ITERMUNICIPAIS – Av. Dos Imigrantes.

Além do equipamento disposto no mapa temático da Prefeitura, também levamos em consideração os seguintes equipamentos urbanos, eles podem ser públicos e privados e são subdivididos em categorias. Destacamos os seguintes:

- CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE:

- ✓ Pontos de ônibus dando acesso a linha de transporte pública urbana.

- INFRA-ESTRUTURA:

- ✓ Energia Elétrica em todo entorno, assim como, abastecimento de água, esgotamento sanitário e pluvial e limpeza urbana. E sistemas de comunicação (internet e telefone).

Os logradouros do entorno tem aspecto tipicamente urbano, possuem guias, sarjetas, pavimentação asfáltica, drenagem superficial, condução de águas pluviais (por meio de bocas de lobo e galerias), iluminação pública e rede de energia elétrica domiciliar (GRUPO REDE), rede de água potável (SABESP), rede pública coletora de esgoto (SABESP), rede de telefonia e internet, coleta de lixo comum (EMBRALIXO) e ponto de transporte público próximo. A área ocupada pelo empreendimento, possui toda a infraestrutura básica para ocupação e utilização.

Quanto a relação entre a vizinhança do entorno e os equipamentos urbanos. Observamos que a vizinhança é composta por residências unifamiliares, e também por atividades comerciais e de prestação de serviços.



2.5. CLASSIFICAÇÃO DA VIZINHANÇA E DESCRIÇÃO DO ENTORNO:

A vizinhança imediata é composta por indústrias, atividades comerciais e residências. A vizinhança mediata também é composta por residências unifamiliares e atividades comerciais, industriais com destaque para as que se caracterizam como equipamentos urbanos e comunitários, descritas no tópico anterior. Ver detalhamento da vizinhança mediata e imediata no Croqui do Entorno em anexo.

A vegetação que observamos no entorno, provém da ação antrópica, composta por presença de vegetação rasteira e de médio e grande porte. A fauna local está vinculada a vegetação existente no entorno, destaca-se a existência de pássaros diversos, e alguns tipos de roedores. No que se refere a águas superficiais, no raio investigado destacamos a existência do Ribeirão Lavápés (ver Croqui do Entorno em anexo e Figura 24).

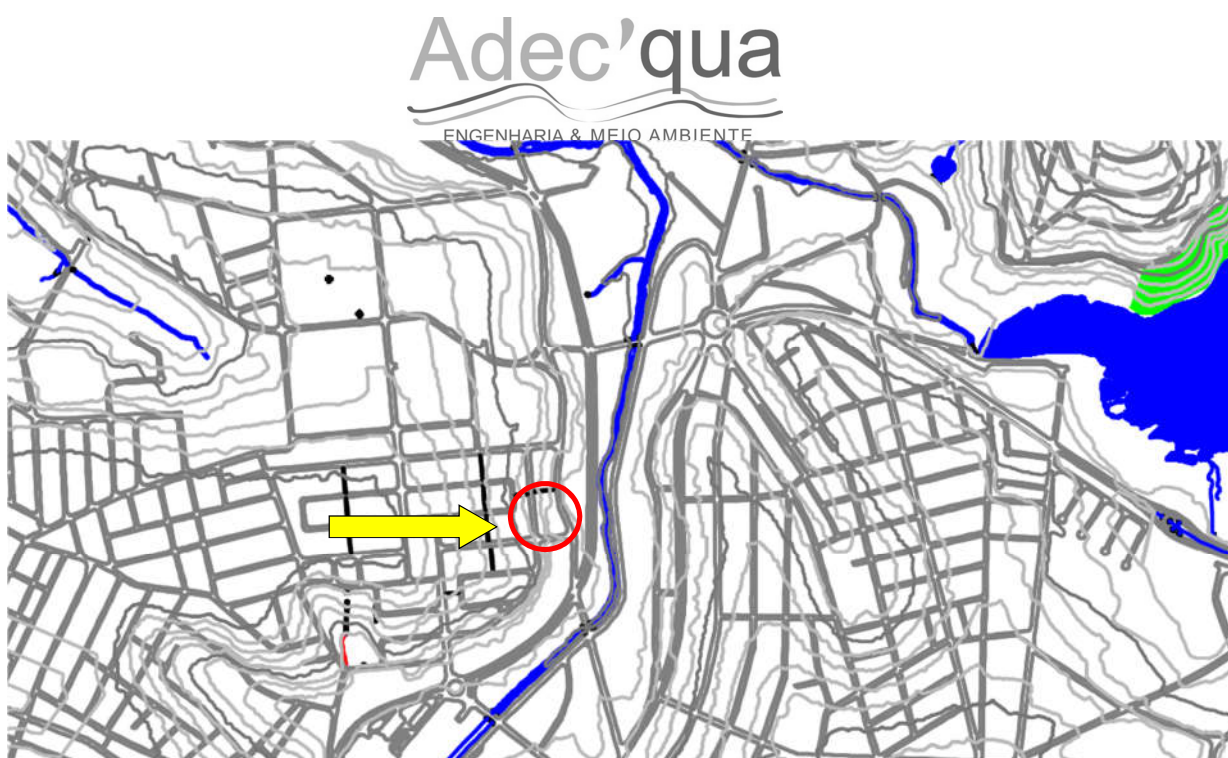


FIGURA 24 – Águas superficiais no entorno (Parcial do Anexo I Mapa 4 – ZEPAM) (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), a seta amarela indica o local a ser implantado o empreendimento.

LEGENDAS

- Principais Rodovias
- Limite Municipal
- Corpos d'água
- Arruamento
- Coordenadas Geográficas
- ZEPAM - Zona Especial de Proteção Ambiental
 - ZEPAM 1 - Serras
 - ZEPAM 2 - Rio Jaguari
 - ZEPAM 3 - Orla da Represa

Adec'qua

ENGENHARIA & MEIO AMBIENTE



FOTO 7 – Vista do empreendimento (Fonte: Google Earth).



FOTO 8 – Vizinhança imediata composta por residências (Fonte: Google Earth).

Adec'qua

ENGENHARIA & MEIO AMBIENTE

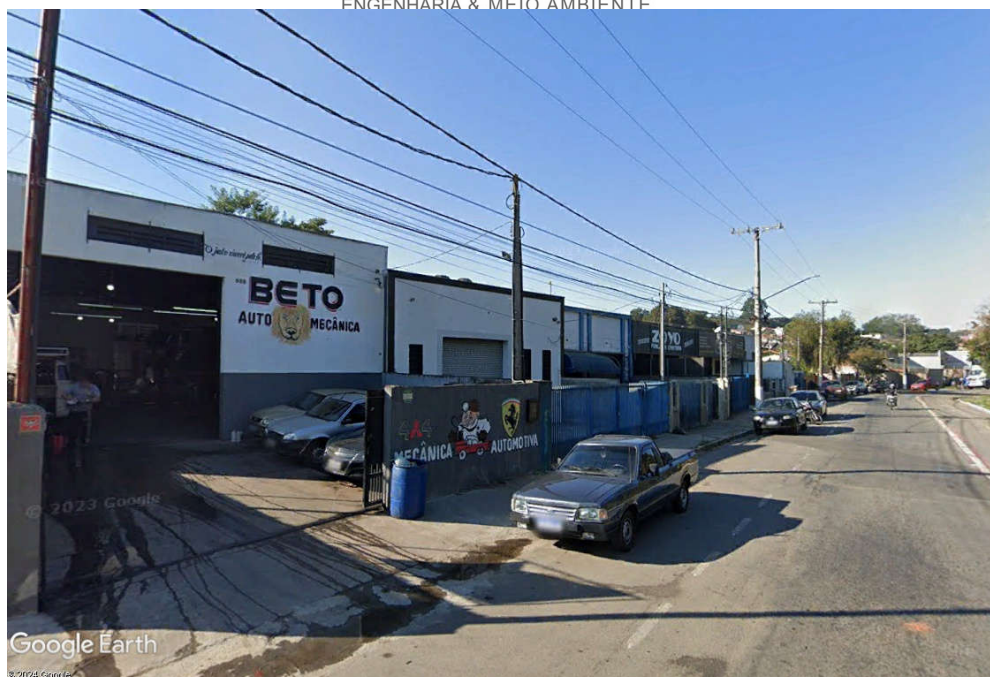


FOTO 9 – Vizinhança imediata composta por galpões comerciais/serviços (Fonte: Google Earth).



FOTO 10 – Vizinhança mediata composta por galpões comerciais/serviços (Fonte: Google Earth).



FOTO 11 – Vizinhança mediata composta por residências (Fonte: Google Earth).



FOTO 12 – Vista parcial da vizinhança mediata (Fonte: Google Earth).



2.6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO:

A zona em que o empreendimento se situa, é uma Zona 2 Mista 4. No entorno observamos Zonas Mistas, Zonas Comerciais e Zonas Especiais. No Jardim São Lourenço temos: Z4M2; Z4R1; Z4M3; ZE8 e Z12C4. No trecho do bairro Uberaba/Popó é composto por Z14I13. No trecho da Av dos Imigrantes tem-e Zona Especial 6. E o Jardim Recreio por Z3M3; Z8M5; Z8M4; Z3M3. Assim sendo, no entorno é permitido o uso e ocupação do solo por atividades variadas.

Observamos que empreendimento aqui analisado não gera conflito com outras atividades e moradores do entorno. E sim tratá benefícios a população do entorno e região.

Quanto ao número de pavimentos de acordo com o anexo IV do Código de Urbanismo, para o zoneamento em questão, é permitido o número de 2 pavimentos. Sendo que para essa consideração, leva se em conta o alinhamento do meio fio do ponto mais alto do terreno. Dessa forma, a edificação existente, atende a exigência quanto ao número de andares, obedece o contido no anexo em questão, visto que o empreendimento possui apenas um pavimento.

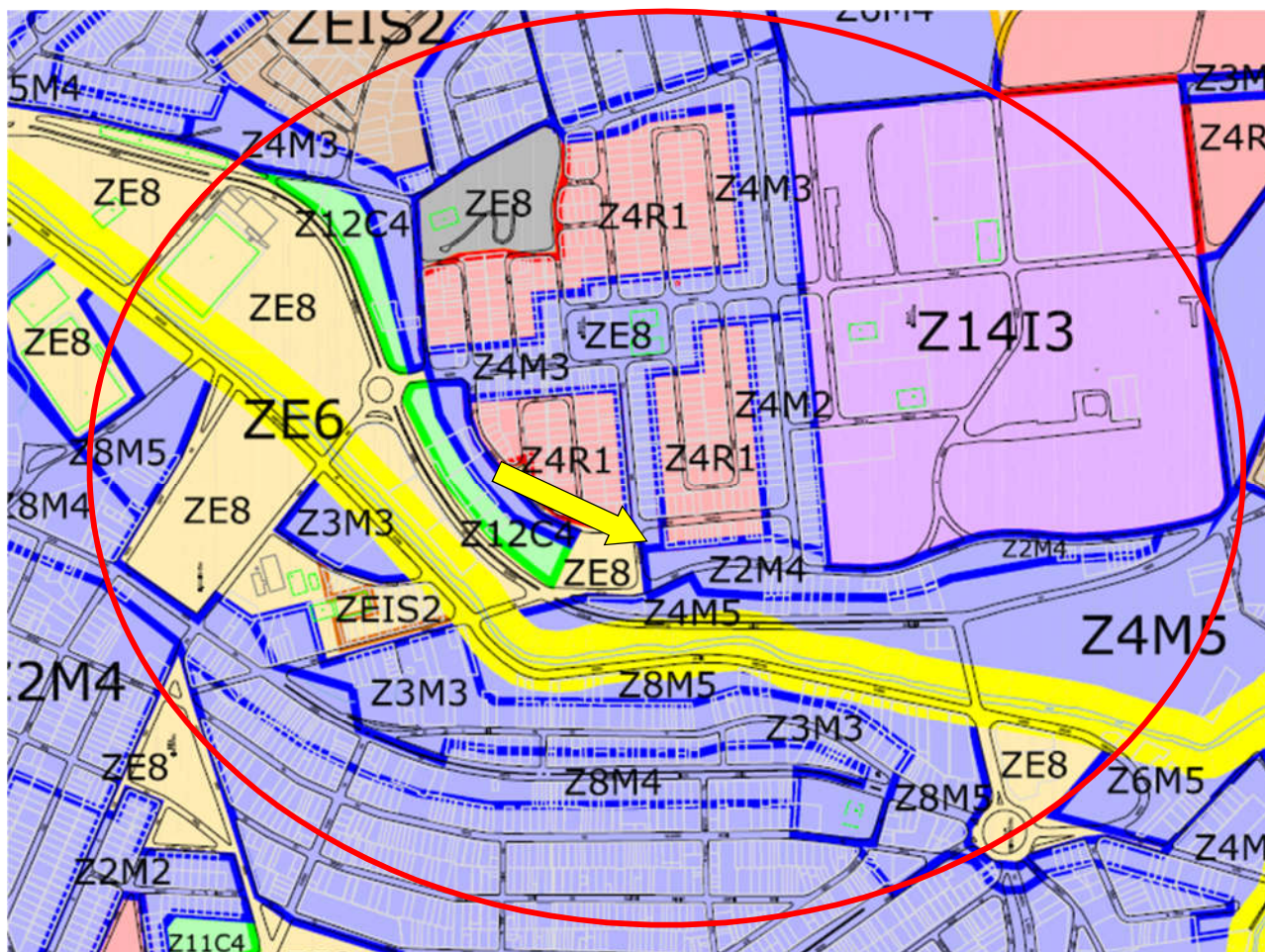
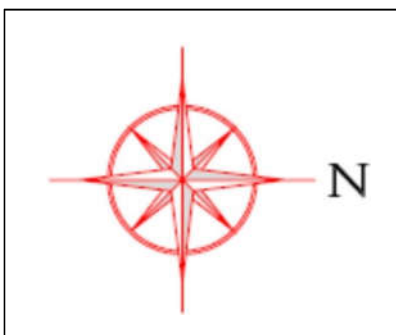


FIGURA 25 – Localização do empreendimento e Zoneamento no entorno analisado (Parcial do Anexo V-4 – Zoneamento) (FONTE: Código de Urbanismo – Lei Complementar nº556 de 20/07/2007).





3. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE VIZINHANÇA

Durante o funcionamento do estabelecimento serão identificados os seguintes impactos:

3.1	ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM POSTO DE SERVIÇO E ABASTECIMENTO		
TIPOS DE IMPACTO: POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA			
Geração de resíduos sólidos: frascos de óleo, estopas contaminadas com óleo, resíduo comum, etc.			
MEIO FÍSICO	(X) SIM () NÃO	(X) ÁGUA () AR () SOLO	
MEIO BIÓTICO	(X) SIM () NÃO	(X) FAUNA (X) FLORA	
MEIO ANTRÓPICO	() SIM (X) NÃO		
CLASSIFICAÇÃO	() POSITIVO	(X) NEGATIVO	

3.2	ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM POSTO DE SERVIÇO E ABASTECIMENTO		
TIPOS DE IMPACTO: POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DO SOLO E ÁGUA.			
Possível vazamento de combustível na pista de abastecimento, área para descarga de combustível.			
MEIO FÍSICO	(X) SIM () NÃO	(x) ÁGUA () AR (X) SOLO	
MEIO BIÓTICO	(X) SIM () NÃO	(X) FAUNA (X) FLORA	
MEIO ANTRÓPICO	() SIM (X) NÃO		
CLASSIFICAÇÃO	() POSITIVO	(X) NEGATIVO	

3.3	ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM POSTO DE SERVIÇO E ABASTECIMENTO		
TIPOS DE IMPACTO: REDUÇÃO DE RECURSOS NATURAIS			
Consumo de recursos naturais (energia e água)			
MEIO FÍSICO	(X) SIM () NÃO	(X) ÁGUA () AR () SOLO	
MEIO BIÓTICO	() SIM (X) NÃO	() FAUNA () FLORA	
MEIO ANTRÓPICO	() SIM (X) NÃO		
CLASSIFICAÇÃO	() POSITIVO	(X) NEGATIVO	

3.4	ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM POSTO DE SERVIÇO E ABASTECIMENTO		
TIPOS DE IMPACTO: DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO			
Geração de emprego, aumento da arrecadação do município, revitalização de atividade paralisada.			
MEIO FÍSICO	() SIM (X) NÃO	() ÁGUA () AR () SOLO	
MEIO BIÓTICO	() SIM (X) NÃO	() FAUNA () FLORA	
MEIO ANTRÓPICO	(X) SIM () NÃO		
CLASSIFICAÇÃO	(X) POSITIVO	() NEGATIVO	



No reconhecimento e classificação dos impactos foi utilizado como parâmetro para consideração das atividades, a magnitude e abrangência dos impactos gerados pelas mesmas.

As medidas de controle a serem adotadas para os impactos classificados como negativos são apontadas no Relatório de Impacto de Vizinhança.

As atividades realizadas no empreendimento (abastecimento) não tem como característica a geração de ruído a níveis além dos estabelecidos em norma. Será verificado as condições de instalação dos equipamentos em geral, a fim de que os mesmos não gerem vibrações.

Observamos que a destinação dos resíduos perigosos e ou contaminantes, são realizadas conforme previsto em legislação específica, levando em conta o controle no armazenamento, transporte e destinação, evitando possíveis contaminações. Sendo que a tratativa dos resíduos a cada etapa será documentada, e ainda, será emitido comprovante de destinação e recebimento de tais resíduos.

A edificação prevê o atendimento pleno a legislação de acessibilidade, que estabelece os critérios técnicos através da NBR 9050/2015, que tem como título, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

O posto de serviços e abastecimento possui licenciamento ambiental, por meio de licenças emitidas pela Cetesb, conforme Resolução Conama n°273/2000 e Resolução SMA n° 05/01. A construção da edificação para a finalidade específica a qual se destina atualmente, foi aprovada pela Prefeitura Municipal, também encontra se licenciada junto ao Corpo de Bombeiros. Possui o alvará de funcionamento da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, e a Autorização da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

Verificaremos no Relatório de Impacto de Vizinhança o possível impacto gerado no tráfego local.



4. CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL

Através do presente Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança apresentado, percebemos que o funcionamento do empreendimento, não gera incômodo e nem causa danos a população do entorno, uma vez que são tomadas medidas para controle, eliminação e/ou neutralização dos impactos negativos.

É notório que do empreendimento gera inúmeros benefícios aos moradores do entorno e ao município em geral.

Bragança Paulista, 09 de Agosto de 2024.

Tobias Soares Bádue
Eng. Civil – CREA: 5063282264
I.M.: 043301

LAERTE ALVES DE
OLIVEIRA:17155118672

Assinado de forma digital por
LAERTE ALVES DE
OLIVEIRA:17155118672
Dados: 2024.08.13 11:26:29 -03'00'

LAERTE ALVES DE OLIVEIRA
Representante Legal



RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Objetivo: prever como os impactos gerados pelo empreendimento agirão sob a vizinhança, bem como, determinar medidas para que os mesmos sejam controlados ou eliminados, ficando estes a níveis e condições aceitáveis, toleráveis, de forma que não gere incômodo a comunidade e atenda as exigências legais.

1. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE DIAGNÓSTICO DE IMPACTO SOBRE A VIZINHANÇA

1.1 GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO:

(A) Localização, principais rotas de acesso ao empreendimento, conexões com o sistema viário principal do município e caracterização das seções viárias críticas:

Localizado na Av. Coroneç Daniel Peluso, possui seis principais opções de acesso.

Pela Av. dos Imigrantes (sentido centro para bairro), acessando a rotatória da Praça do Lavapés pela esquerda na Rua Cel. João Leme, e acessando a dos Av. Imigrantes (sentido centro para bairro), até acessar pela esquerda a Av. Coronel Daniel Peluso.

Pela Rua Plácido Covalero, acessando a Av. Coronel Daniel Peluso (sentido bairro para centro), pela direita.

Pela Rua Irmã Henriqueta, acessando a Av. Coronel Daniel Peluso (sentido centro para bairro), pela esquerda.

Pela Av. dos Imigrantes (sentido bairro para centro), até acessar pela direita a Av. Coronel Daniel Peluso.



Pela Av. Lindóia (sentido bairro para centro), acessando pela direta a Rua Cel. Daniel Peluso.

Pela Av. Lindóia (sentido centro para bairro), acessando a Praça Cônego Francisco Claro de Assis, acessando a Rua Aquiles Bianchi.

A situação de tráfego mais crítico nas vias é no horário das 17:00 às 18:30 horas.

(B) Descrição quanto ao tipo e condições da pavimentação na área de influência imediata do empreendimento e suas principais rotas de acesso:

A citada via pública, bem como, as vias do entorno, possuem guias, sarjetas, captadores e condutores de águas pluviais, e são pavimentadas com asfalto.

(C) Descrição quanto ao tipo e condições da sinalização existente na área de influência

As vias são dotadas de sinalização vertical e horizontal. A Av. Dos Imigrantes possui também sinalização semafórica e redução de velocidade através de fiscalização eletrônica, bem como a Av. Lindóia também possui fiscalização eletrônica. A Av. dos Imigrantes possui ciclofaixa.

(D) Caracterização de congestionamento na área de análise e rotas de acesso ao empreendimento, e seus fatores causais:

As vias com situação de tráfego mais crítico no horário das 17:00 às 18:30 horas, são a Avenida dos Imigrantes, a Rua Aquiles Bianchi (trecho de acesso aos bairros), Velocidades iguais ou próximas a FFS (velocidade de tráfego livre). Incidentes ou quebras do ritmo da corrente de tráfego, podem gerar pequenas filas.



(E) Ocorrências de pontos críticos de segurança para veículos e pedestres na área de influência imediata ao empreendimento e rotas de acesso:

Observamos que nos horários de pico as vias, apresentam aumento do fluxo, observamos pontos de congestionamento, nos sentidos de acesso ao empreendimento. Porém, a atividade não é considerada como pólo gerador de tráfego.

(F) Caracterização das calçadas e acessibilidade universal no entorno do empreendimento:

Observamos que as vias do entorno atendem parcialmente o disposto na NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

(G) Descrição dos tipos de vagas de estacionamento, áreas de embarque e desembarque, carga e descarga, existente nas vias públicas no entorno do empreendimento:

As vias do entorno, em geral, são dotadas de sinalização quanto a regulamentações de estacionamento.

(H) Demanda por transporte público:

A atividade não irá ocasionar aumento significativo na demanda por transporte público.



1. 2. SISTEMA VIÁRIO:

A Avenida Coronel Daniel Peluso, é classificada como via coletora, conforme com a definição para esse tipo de via pelo Código de Transito Brasileiro, “aquela destinada a coletar e distribuir o transito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de transito rápido ou arteriais, possibilitando o transito dentro das regiões da cidade”, interliga a Av. Dr Plínio Salgado aos bairros Jardins e Uberaba. A largura total da via (leito carroçável+calçada) é de aproximadamente 12,00 metros. Para as vias coletoras a serem projetadas, fica estabelecida a faixa nom aedificandi de 15,00 m, do eixo da via, conforme anexo III, perfil I, do Plano Diretor.

De acordo com o anexo II – Quadro 3 – Requisitos de Estacionamento para Novas Edificações, do Plano Diretor, para Comércio Varejista em Geral, e localizada fora do Centro Tradicional, e com área acima de 120,00 m², é exigida uma vaga para cada 80,00 m²., portanto para o empreendimento são exigidas 4 vagas. Observamos que o projeto prevê a locação de 4 vagas de estacionamento, incluindo vaga para PNE e idoso. E ainda, possui 7 vagas não demarcadas.

1.3. INFRA-ESTRUTURA URBANA:

O empreendimento não gera impactos na infraestrutura urbana em geral. As demandas de abastecimento de água e energia elétrica, bem como, a de geração de esgoto, serão atendidas pelas concessionárias responsáveis (Rede e Sabesp), não prejudicando o fornecimento desses serviços para os consumidores do entorno. Assim como a demanda da coleta de resíduos comuns será atendida pela empresa responsável (Embralixo).



2. PROPOSTA DE MEDIDAS MITIGATÓRIAS EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NEGATIVOS

Durante o funcionamento do estabelecimento, seguem as medidas a serem adotadas, frente aos impactos.

2.1 Para impactos itens 3.1 – Todo resíduo é devidamente coletado e destinado, onde é realizada coleta seletiva no local. Os resíduos sólidos gerados (frascos de óleo, estopas contaminadas com óleo etc.), são gerenciados pela empresa através de CADRI Certificado de Aprovação de Resíduos Industriais emitido pela CETESB.

O resíduo comum em geral (proveniente do escritório, sanitário, copa, etc.), são destinados à coleta comum.

2. 2 Para impactos itens 3.2 – Os efluentes são gerados nas seguintes áreas: Pista de abastecimento e área dos tanques. E é adotada a tratativa descrita abaixo.

- Os Efluentes são direcionados através de canaleta retentora perfil “U”, com abas, para caixa separadora de água e areia e posteriormente para caixa separadora de água e óleo com placas coalescente (Resolução Conama n° 273/2000), só então segue para rede pública, conforme exigência do Código Sanitário, Decreto Estadual 12342/78.

As caixas de separação dos processos descritos acima são independentes, com capacidade suficiente para suportar a vazão de trabalho.

As unidades de abastecimento (bomba) serão providos dos seguintes equipamentos:

- Câmara de contenção estanque e impermeável, com sensor de detecção de líquidos;
- Válvula de retenção (check valve) junto à bomba, incluindo as unidades de abastecimento de diesel.



As tubulações do estabelecimento atendem as seguintes especificações:

- Tubulações de sucção serão flexíveis e não metálica.

As tubulações de respiro:

- São parte enterrada, flexível e não metálica e parte aérea metálica.
- As tubulações que trabalham sob pressão são flexíveis, encamisadas e metálicas.
- As tubulações de descarga à distância são flexíveis e não metálica.

Como medida de controle os tanques, instalados estão em conformidade com a referida Resolução Conama e SMA, atendendo as exigências no que se refere ao Sistema de Auto-monitoramento Intersticial (possíveis vazamentos), prevenindo assim contaminações do solo e lençol freático. Todo sistema terá monitoramento intersticial e de vazamento continuamente (interruptamente), através de sondas digitais.

2.3 Para impactos itens 3.3 – Em relação à redução de recursos naturais, são tomadas medidas a fim de controlar o desperdício.

3. CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL

Através do presente Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança apresentado, percebemos que a implantação do empreendimento, não irá gerar incômodo e nem causará danos a população do entorno, desde que tomadas medidas para controle, eliminação e/ou neutralização dos impactos negativos.

É notório que o funcionamento do empreendimento irá gerar inúmeros benefícios aos moradores do entorno, e ao município em geral.



4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NBR 10.151:2000 Acústica – Avaliação de ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade;
- NBR 10004:2004 Classificação de Resíduos;
- Lei Complementar nº561 de 26 de setembro de 2007 e Decreto nº339 de 01 de outubro de 2007 – Estudo Prévio de Impacto de Vizinhaça e respectivo Relatório de Impacto de Vizinhaça;
- Lei Complementar nº893 de 03 de Janeiro de 2020 – Plano Diretor;
- Lei Complementar nº556 de 20 de Junho de 2007 – Código de Urbanismo;
- Lei Complementar nº425 de 07 de Junho de 2004 - Dispõe sobre alteração do Código de Obras.

5. ANEXOS

- ART Atestado de Responsabilidade Técnica.
- Projeto.
- Croqui do entorno.

Bragança Paulista, 09 de Agosto de 2024.

Tobias Soares Bádue
Eng. Civil – CREA: 5063282264
I.M.: 043301

LAERTE ALVES DE
OLIVEIRA:17155118672

Assinado de forma digital por
LAERTE ALVES DE
OLIVEIRA:17155118672
Dados: 2024.08.13 11:27:05 -03'00'

LAERTE ALVES DE OLIVEIRA
Representante Legal

